



Revista Arigó

Uma publicação da Academia Volta-redondense de Letras

Volta Redonda, 28 de março de 2020

Manifesto de lançamento

A humanidade enfrenta um momento delicado em sua curta história neste vasto universo. Um sentimento comum paira em todo globo neste exato momento em que escrevo estas linhas: dúvida. O que virá? Como sairemos de uma crise causada por um vírus, o COVID-19, tão minúsculo agente infeccioso, que nem pode ser considerado um ser vivo, mas com capacidade para ceifar a vida de milhões? O tempo nos dará a resposta, mas podemos dizer que a necessidade de isolamento nesta data faz nascer outro sentimento muito diverso que é a certeza de buscarmos, mesmo à distância, estar mais juntos do que nunca. Nos faz valorizar pequenas coisas, nos faz amar ainda mais o outro, pois percebemos que, sozinhos, nada somos. É este sentimento que nos move a lançar a **Revista Arigó**, em meio à dúvida, mas reconhecendo que neste momento precisamos acreditar no futuro e renovar a esperança de que o dom da vida prevalecerá.

Concebida ao longo dos últimos anos, esta nova publicação da Academia Volta-redondense de Letras (AVL), nasceu da necessidade de criarmos um espaço para registrar, analisar e divulgar obras literárias produzidas em Volta Redonda e na região Sul Fluminense. Essa é a razão de existência da **Revista Arigó**, sua principal missão. Nossa ambição é registrar todas as obras literárias produzidas na cidade de Volta Redonda e o maior número possível da região Sul Fluminense.

Teremos um olhar para o passado. Incentivaremos a pesquisa sobre obras e autores do passado, o levantamento das publicações mais antigas, através de trabalhos acadêmicos, resenhas e críticas que colaborem para conhecermos mais do que já foi produzido. Buscaremos, também, na medida do possível, publicar peças literárias curtas como poemas, contos ou crônicas de autores do passado,

inacessíveis aos leitores de hoje, para que possam conhecer e aproveitar esta produção.

Teremos um olhar para o futuro. Incentivaremos a pesquisa de obras e autores contemporâneos para que os registros de obras atuais permitam a leitores do futuro conhecerem o que produzimos hoje.

A **Revista Arigó** pretende ser uma janela que liga passado-presente-futuro através de obras literárias, trabalhos acadêmicos e relatos históricos. O desejo de registrar obras e autores trouxe também uma outra missão, não menos importante, que abraçamos com entusiasmo: a publicação de relatos históricos sobre Volta Redonda. Este veículo também poderá contribuir para registrar eventos e fatos do passado, que nos trouxeram aos dias de hoje, bem como eventos e fatos do presente, no calor do desenrolar da história.

Sendo uma revista acadêmico-literária, não poderia deixar de abrir espaço para discutir a literatura em geral, a literatura brasileira e universal. Ser veículo de trabalhos acadêmicos produzidos por autores na região e também provenientes de todo país, contribuindo para que leitores, estudantes e pesquisadores tenham acesso a conteúdos originais e academicamente confiáveis, é também uma missão da **Revista Arigó**.

Arigó é a denominação de um pássaro migratório, cujo nome foi usado para designar os trabalhadores de todo país que confluíram para a curva do rio na construção da Volta Redonda. A AVL escolhe este nome para sua publicação acadêmica como forma de homenagem aos fundadores anônimos que no passado foram os primeiros a darem vida a cidade do aço, nos legando o presente de desafios que nos conclama a cuidarmos do futuro.

Como todo projeto acadêmico, a **Revista Arigó** não será um instrumento estático. Ao contrário, será uma publicação dinâmica, fruto da interação com autores e leitores, captando a essência de seu tempo, sendo espelho e farol para Volta Redonda.

José Huguenin

Editor-chefe da Revista Arigó

Coordenador Editorial da AVL